



VOZES DE TCHERNÓBIL

A história oral do desastre nuclear

Svetlana Aleksiévitich



Jornalismo/Relatos

Tradutor: Sônia Branco

Páginas: 384

Tiragem: 8 mil

Preço: R\$49,90

E-book R\$34,90

Lançamento: 26/04

Palavras-chave: acidente nuclear, memória, Tchernóbil, prêmio Nobel.

“Um monumento ao sofrimento e à coragem do nosso tempo.”

— Academia Sueca, ao conceder o prêmio Nobel de literatura em 2015

Em 26 de abril de 1986, uma explosão seguida de incêndio na usina nuclear de Tchernóbil, na Ucrânia — então parte da finada União Soviética —, provocou uma catástrofe sem precedentes em toda a era nuclear: uma quantidade imensa de partículas radioativas foi lançada na atmosfera da URSS e em boa parte da Europa. Em poucos dias, a cidade de Prípiat, fundada em 1970, teve que ser evacuada. Pessoas, animais e plantas, expostos à radiação liberada pelo vazamento da usina, padeceram imediatamente ou nas semanas seguintes.

Tão grave quanto o acontecimento foi a postura dos governantes e gestores soviéticos. Esquivavam-se da verdade e expunham trabalhadores, cientistas e soldados à morte durante os serviços de reparo na usina. Pessoas comuns, que mantinham a fé no grande império comunista, recebiam poucas informações, numa luta inglória, em que pás eram usadas para combater o átomo. A morte chegava em poucos dias. Com sorte, podia-se ser sepultado como um patriota em jazigos lacrados.

É por meio das múltiplas vozes — de viúvas, trabalhadores afetados, cientistas ainda debilitados pela experiência, soldados, gente do povo — que Svetlana Aleksiévitch constrói esse livro arrebatador, relato e testemunho de uma tragédia quase indizível. Cenas terríveis, acontecimentos dramáticos, episódios patéticos, tudo na história de Tchernóbil aparece com a força das melhores reportagens jornalísticas e a potência dos maiores romances literários. Uma obra-prima do nosso tempo.

SVETLANA ALEKSIÉVITCH nasceu na Ucrânia em 1948. A jornalista e escritora refinou ao longo de sua obra uma escrita única, desenvolvida a partir da observação da realidade e ostentando as melhores qualidades narrativas da tradição da literatura em língua russa. Recebeu em 2015 o Nobel de literatura. Com este livro, a Companhia das Letras começa a publicar suas obras no Brasil.

Assessoria de comunicação

Grupo Companhia das Letras

Clara Dias – Bruna Brito

Clara.dias@companhiadasletras.com.br

divulgacao@companhiadasletras.com.br